

CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL-RO

SILVA, Ivani de Lurdes Oliveira da.¹
SCHEREDES, Josiane.²
ARMONDES, Gustavo Andrade de.³
MOREIRA, Tatiana Rubia Pereira Furtado.⁴
SANTOS, Juliana Henrique Lopes.⁵

RESUMO

É inquestionável que, a higiene bucal é de suma importância para a manutenção da saúde e, principalmente, para os pacientes sob os cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que dependem de observações para que não hajam infecções graves levando a sua vida a estágios críticos ou a óbito. O estudo avaliou clinicamente as condições de saúde bucal dos pacientes internados na UTI do Hospital Regional de Cacoal-RO (HRC), com intuito de verificar índice de placa bacteriana (I.P.B), saburra-área, saburra-espessura, após 48h da internação (primeira avaliação A.V1) e após 72h da A.V1 (segunda avaliação A.V2) para que haja comparações. Nas avaliações foram também consideradas possíveis alterações na mucosa, focos de infecção como presença de candidíase, lesões traumáticas, abscessos dento-alveolar, raízes residuais e fístula, fatores que, em um ambiente hospitalar, condicionam a infecção nosocomial (infecção hospitalar). A pesquisa foi realizada de forma quantitativa transversal, durante procedimento técnico de campo envolvendo 35 pacientes de ambos os sexos e com faixa etária acima de 18 anos. Em relação ao I.P.B, do total da amostra, na A.V1, 100% apresentavam biofilme bucal (B.B), 37% não foram avaliados I.P.B por serem desdentados totais, 23% não possuíam I.P.B a simples visão, mas sim quando realizada a passagem da sonda na área dento-gengival, 23% apresentavam I.P.B a simples visão e 17% com I.P.B circundando o dente sob simples visão, inclusive nos espaços interdentais, podendo haver cálculos. Quanto à presença de saburra lingual (P.S.L) por área na A.V1, 34% havia presença de saburra (P.S) em até 1/3 da língua, 23% havia P.S.L em até 2/3 da língua, 20% havia P.S sub-clínica (P.S.S.C), 11% não tinham P.S e 11% havia P.S.L em mais de 2/3 da língua. Na A.V2, após 72 horas da A.V1, no I.P.B foram observados que: todos os pacientes tinham B.B; em 29% não havia I.P.B a simples visão e, sim, quando realizado a passagem da sonda na área dento-gengival, 20% obtiveram I.P.B a simples visão circundando o dente, inclusive nos espaços interdentais, podendo ter cálculo e 14% obtiveram I.P.B a simples visão. O índice de saburra por área foi: 34% havia P.S.L em até 2/3 da língua, 20% havia P.S.S.C, 14% havia P.S.L em até 1/3 da língua e 9% dos pacientes não tiveram P.S. De acordo com os resultados obtidos, é possível constatar que a condição de saúde bucal dos pacientes avaliados é insatisfatória, tendo seus fatores de riscos intensificados ao longo do tempo.

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Infecções Bucais. UTI.

¹Bacharelada em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: ivanilurdes02@gmail.com

²Bacharelada em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: josianescheredes@hotmail.com

³Bacharelado em Odontologia Pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: gustavoandradearmondes@gmail.com

⁴Cirurgiã-Dentista. Docente da Graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Especialista em Saúde Coletiva e Endodontia. E-mail: dentistatimoreira@hotmail.com

⁵Cirurgiã-Dentista. Docente da Graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior e Mestre em Endodontia. E-mail: ju.henriquels@hotmail.com